

SUMÁRIO

REDAÇÃO - CARREIRAS POLICIAIS	2
PROPOSTA DE REDAÇÃO	2
VERSÃO FINAL.....	3

REDAÇÃO - CARREIRAS POLICIAIS

PROPOSTA DE REDAÇÃO

• Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA, no local apropriado, pois não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido.

• Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.

• Na Folha de Texto Definitivo, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.

• Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **12,00 pontos**, dos quais até **0,60** ponto será atribuído ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

O transporte público no Brasil estrutura-se, principalmente, pela utilização de ônibus, além de metrô e trens, em algumas cidades ou regiões. De acordo com a Constituição Federal, o serviço deve ser administrado e mantido pelos municípios, mas os investimentos devem ser realizados também pelos estados e pelo Governo Federal. É importante ressaltar que, quando se refere ao transporte público, não estamos falando somente dos meios de transporte utilizados, mas de questões referentes à mobilidade urbana e à infraestrutura existente para esse transporte, como estações, terminais etc.

munido educação (com adaptações)

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

TRANSPORTE PÚBLICO: MOBILIDADE URBANA E QUALIDADE DE VIDA

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

1. O transporte público no Brasil. [valor: 4,00 pontos]
2. A mobilidade urbana e o impacto na qualidade de vida da população. [valor: 4,00 pontos]
3. Medidas que podem minimizar os problemas de mobilidade nas grandes metrópoles [valor: 3,40 pontos]

VERSÃO FINAL

Ao se debater sobre transporte público, é importante entender que esse assunto é muito amplo, ou seja, não se restringe apenas aos meios utilizados para locomoção. A partir disso, vale discutir como acontece o transporte público no Brasil, quais os impactos do deslocamento das pessoas nos centros urbanos na qualidade de vida da população. Assim podem ser apresentadas propostas de intervenção para amenizar os problemas enfrentados nas metrópoles relacionado a essa temática.

Em primeiro lugar, sabe-se que, no Brasil, o transporte público se dá, na maior parte das vezes, por meio de ônibus, trens e metrô. Em muitas regiões populosas, ele sofre dos problemas da urbanização e encontra-se, na maior parte do país, em mal estado de planejamento e investimentos, com passagens caras e ônibus frequentemente lotados, veículos em condições ruins, além do grande tempo de espera nos pontos de ônibus e metrô. Com isso, geram-se transtornos à população local, tais como a superlotação e a impossibilidade de locomoção.

Em segundo lugar, é essencial mencionar que o trabalhador precisava se deslocar grandes distâncias em cidades cada vez mais “inchadas” para trabalhar ou utilizar serviços públicos e privados. Além da superlotação, ele se depara com enorme congestionamento diário, e, às vezes, permanece no ônibus três ou quatro horas. Isso leva a uma fadiga física e mental. Se sobra tempo no engarrafamento, falta tempo para buscar o filho na escola, desfrutar um jantar com a família e outras atividades de lazer que ficam prejudicadas. Assim, as condições básicas de vida da população restam prejudicadas.

Por último, deve-se que compreender que os problemas de transporte se referem à lógica urbana e devem ser entendidos a partir desse contexto. Para tanto, mais do que melhorar o serviço prestado e diminuir o preço das passagens, é preciso democratizar os espaços das cidades, ampliando a mobilidade e descentralizando os investimentos em infraestrutura, que atualmente se encontram presentes majoritariamente nos espaços nobres e centrais das grandes metrópoles. Com isso, evitar-se-ia os grandes deslocamentos diários dos moradores da periferia para os grandes centros, o que diminuiria engarrafamentos, desafogaria os transportes coletivos e proveria qualidade de vida à população em geral.